

24 de Maio, 153 - Fort. 7 de Maio de 1934

Meu querido Sales -

Tenho frequentado e respondido sua estimada carta de 4 do corrente. Acabo de estar com d. Nanoea, que salvo os quixoticismos usuais, está até com um bom aspecto, confessando mesmo sentir-se um tanto aliviada das coceiras. - Leio com muito interesse quanto V. me conta sobre a situação do país (que não pode ser mais turbaça)

Todos os rumores nos chegam aqui muito amortecidos, em convenientes telegramas, sendo ainda mais convenientes as comunicativas. Tenho também recebido jornais e revistas, tudo com assuntos que me interessam. - Pelo que V. escreve fico aguardando o seu regresso pelo Com.^{te} Ripper e abuzando da sua bondade para lhe fazer uma encomenda.

Traga-me Medicina Legal. Appli-
cada á arte dentaria, da autoria do
Dr. Henrique Tanner de Alencar.

- Livraria Francisco Alves - 1929 (a
edição mais recente, si houver.)

Na primeira - quinze -

de abril, tivemos pouca chuva. A
2.^a quinzena, sobretudo nos últimos
dias, foi mais liberal e este principio
de abair não está seco...

- Ponso que quando V. viajar, logo
a bordo, ficará livre totalmente das
amazelas que lhe vem apozquentando -
No dia 5 estive em Camafistuta, onde
a maioria dos lazarus vai vivendo
triste e mais doente do que antigamente
(anção os progressos da doença impide
o é desabar das esperanças em
uma vida de menos desconfortos?!)...

O serviço da Inspectoria de Leprosia (o
titulo é pelo menos frouxo...) vai
se desenvolvendo lentamente, coli-
mando a sua finalidade (sobretudo,
contar as lazarus existentes no Capital...)

Lembre-me a D. Alice, Heitor e Espy-
Um afeto abençoado

Thomé